

conta de nossos desajustes, quando no abuso pleno da proteção celeste segregamos os tesouros de Deus no azinhavre do orgulho ou nas trevas do mal.

PERDOA E VIVERÁS

Alguém te haverá ofendido, entretanto, se não perdoas a esse alguém, criarás em ti mesmo as desvantagens do ressentimento, que se te condensarão na própria alma, por determinado ponto enfermo.

*

Antes de qualquer atitude contra o suposto ofensor, considera que, provavelmente, não terá ele tido qualquer intenção de ferir-te e talvez até mesmo ignore qualquer tópico alusivo ao assunto que te aborrece.

*

Concentrando a mágoa contigo,
predisporás alma e corpo à doença e
ao desequilíbrio.

*

Ainda que não queiras, o ressentimento por ti acalentado estenderá
sombra e pesar, no ambiente em
que vives, atingindo aqueles que
mais amas.

*

Pessoa alguma consegue prever os
males que surgirão nos entes queri-
dos quando se deixam possuir pelo
azedume.

*

Recorda que amanhã, é possível
que estejas necessitando do perdão
de teu imaginário ofensor, por faltas
mais graves que hajas cometido em
momentos de exagerada impulsivi-
dade.

*

Quando não seja em teu próprio
favor, talvez chegue o dia, no qual
as circunstâncias te aproximarão
desse ou daquele desafeto, a fim de
rogar apoio, a benefício de criaturas
do teu próprio círculo familiar.

*

Lembra-te, nas crises da vida, de

que o ressentimento nunca rendeu paz ou felicidade para ninguém.

*

O perdão liberta sempre e restaura, em qualquer tempo, as oportunidades favoráveis à nossa marcha nas trilhas da experiência, para que venhamos a descobrir o Reino de Deus que existe e palpita em nós mesmos.

*

Eis por que Jesus recomendou-nos a todos, através do Apóstolo: “Perdoa não sete vezes, mas setenta

vezes sete”, o que equivale a dizer: “Perdoa e realmente viverás”.